

Falta banco em Maria Ortiz

A19552

Para pagar as contas do mês e usar os Correios, moradores são obrigados a procurar os serviços em outro bairro

Para pagar as contas do mês e enviar correspondências moradores de Maria Ortiz, em Vitória, não têm outra alternativa a não ser procurar por esses serviços em bairros vizinhos. O local não possui bancos, agência dos Correios nem casa lotérica.

O bairro apresenta um comércio satisfatório, com padarias, farmácias e lojas de confecção. A maioria dos estabelecimentos fica nas avenidas Jerônimo Vervloet e Fernando Duarte Rabelo, principais do bairro.

Apesar de apresentar um comércio diversificado, o bairro não possui uma agência bancária. A instalação de um banco na região está entre as reivindicações dos moradores apresentadas ontem à equipe de reportagem do projeto **A Tribuna com Você**.

A pensionista Epoméia Souza Barros, 60 anos, quer banco. "Queremos uma agência dentro do bairro, pelo menos na avenida Fernando Duarte Rabelo, onde está o comércio", disse.

Epoméia ressaltou que no bairro só é possível pagar a conta de luz, pois há um estabelecimento credenciado pela Escelsa no local. As outras contas são pagas em Goiabeiras.

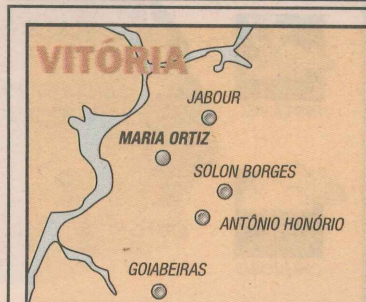
"Acho que uma agência dos Correios e um banco facilitariam a vida de todos e ajudaria no crescimento do local", destacou a comerciar Maria de Fátima de Oliveira Vieira Corrente, 34 anos.

O presidente da Associação de Moradores de Maria Ortiz, José Martins Azevedo, mais conhecido como Zuza, disse que o bairro também não possui supermercados e nem casas lotéricas. "Para utilizar esses serviços também temos que ir até Goiabeiras", afirmou.

O representante da Associação dos Representantes de Bancos no Espírito Santo (Arbes), Jorge Elói Domingues, informou que os moradores devem solicitar a instalação de uma agência bancária no bairro através do e-mail arbes.vix@terra.com.br. O pedido será encaminhado às



SAIBA MAIS



Bairro: Maria Ortiz
População: 9 mil habitantes
Localidades vizinhas: Jabour, Solon Borges e Antônio Onório.

Mapa comercial

- 17 bares
- 10 lojas de confecção
- 06 salão de beleza
- 05 oficina mecânica
- 05 padarias
- 04 material de construção
- 02 farmácias
- 02 mercearia
- 02 quilão
- 02 sapataria
- 02 reforma de estofados
- 02 abatedouros de frango
- 02 trailler para lanches
- 01 loja de consertos eletrônicos
- 01 açougue
- 01 casa de ração
- 01 templo católico
- 13 templos evangélicos

Fonte: Ass. de Mor. de Maria Ortiz e Censo 2002 do IBGE.

instituições financeiras.

Com relação à instalação de uma agência dos Correios, a assessoria de imprensa do órgão informou que os moradores podem realizar o pedido através da ouvidoria pelo telefone 0800570-0100 e também pelo site www.correios.com.br. Será realizado um estudo de logística para averiguar a viabilidade da solicitação.

DESTAQUES DA ECONOMIA

ARTESANATO

Moradora de Maria Ortiz, Vitória, Euselina Pereira de Carvalho, 52 anos, aprendeu desde sua adolescência a fazer ponto cruz e bordados. Há três anos, ela também fez um curso para aprender biscuit, conhecido como porcelana caseira.

"Procurei o curso para ter uma renda a mais no final do mês. Não quero parar por aí. Vou me aperfeiçoar com o biscuit e depois vou procurar outros cursos, como o de velas caseiras", afirmou Euselina.

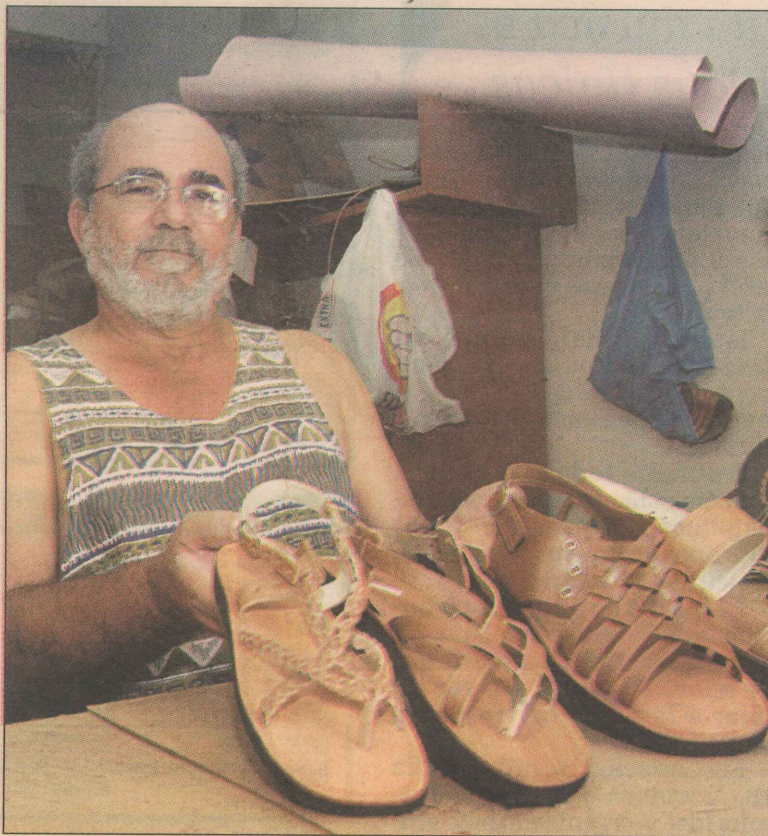
Ela produz ímãs de geladeiras, enfeites para cozinha e enxovais completos de bebê. Suas peças mais populares são as mantilhas infantis, tipo de manto, por causa do acabamento em ponto cruz.

"Elas saem muito porque não tem nada na praça parecido com o que faço. As fraldas também costumam sair bastante, porque também têm um acabamento diferente", disse Euselina.

Euselina costuma trabalhar com encomendas mas também faz algumas peças extras para apresentar às freguesas. Seus produtos costumam variar entre R\$ 2,00 e R\$ 18,00. O telefone para contato é 8113-2546.



FOTOS: FÁBIO NUNES/AT



SAPATARIA

Desde os 12 anos, José Climaco da Silva, mais conhecido como Zé do Pato, trabalha na produção de sandálias de couro. Os produtos são elaborados em sua sapataria, em Maria Ortiz, Vitória, e vendidos nas feiras de artesanato da cidade.

Para Zé do Pato, o artesanato é um dos prazeres de sua vida. "Até hoje quando faço alguma coisa diferente fico admirado. Eu gosto do meu ofício", afirmou.

Ele abriu sua sapataria, a Gladys Calçados, há 15 anos no bairro. A produção é artesanal e é o filho e a mulher que o auxiliam.

"Os modelos são do tipo franciscanas. O meu filho e minha mulher me ajudam. Faço logo o primeira sandália nº 37 para que ela prove", ressaltou. Segundo Zé, em épocas menos difíceis ele já produziu 94 pares por semana. "Hoje, só faço 50", afirmou.

Zé do Pato costuma vender suas sandálias aos sábados e domingos, em Jardim da Penha, Laranjeiras, e na feirinha da Praça dos Namorados. Os preços variam entre R\$ 17,00 e R\$ 10,00. O telefone da sapataria Gladys é 3327-8968.